

América Espanhola

Houve duas tentativas de chegar às Índias: uma de Portugal e outra da Espanha. Portugal tentou fazer o périplo africano (conseguir passagem para as Índias contornando a África) e acabou chegando na América.

Colombo acreditava que saindo em linha reta ele chegaria às Índias pelo fato do planeta ser um globo (circunavegação). Ele estava, de fato, certo, porém não contava com a existência da América, o que leva eles a chamarem os americanos de índios.

É importante saber que havia 2 grandes impérios na América: os Incas e os Astecas.

Então, como foi possível os espanhóis vencerem a Guerra de Conquista?

Ora, antes era pensado que eles o haviam feito pela superioridade tecnológica. Entretanto, tal pensamento já é atualmente invalidado. Quando se fala em tecnologia é falso dizer que os europeus eram mais tecnológicos porque, para isso, seria necessário avaliar área a área. Por exemplo, a astronomia dos Astecas e a agricultura dos povos situados na América era muito superior aos dos oriundos da Europa.

Os europeus, entretanto, tinham mais tecnologia bélica, visto que já possuíam armas de fogo.

Contudo, para, naquela época, dar um único disparo demorava mais de 2 minutos, o que, por sua vez, não conferia muita vantagem. Já numericamente, os nativos tinham milhares de homens a mais. Logo, é extremamente incorreto afirmar que a tecnologia, no geral, europeia os tenha dado vantagem.

A verdade é: os povos indígenas não eram um só. Em outras palavras, eram bastante heterogêneos, podendo, até mesmo, serem inimigos uns dos outros.

Sabendo disso, os europeus começaram a se aliar a certos povos para que fosse possível batalhar com outros. Eles usufruíram das rivalidades locais e formavam alianças.

Dessa forma, não são apenas 300 espanhóis contra 10000 astecas, mas são 300 espanhóis e muitos outros pequenos povos contra os astecas. Ganhou grande importância a figura dos tradutores durante o processo de formação de alianças.

Outro fator muito importante para compreender esse período da colonização da América espanhola são as doenças que desempenharam um impacto muito grande na mortalidade indígena.

A barreira biológica vai ser um ponto crucial e no caso da América(americanos e europeus), os nativos são claramente prejudicados. O que acontece é que os indígenas tendem a morrer mais pelas doenças trazidas pelos europeus do que o contrário.

Por exemplo, quando um europeu pegava alguma doença que ele desconhecia no território americano, os nativos poderiam conhecer a doença e, até mesmo, ajudá-lo. Entretanto, o contrário não era evidenciado.

Porém, nada é puramente biológico. Sempre há um fator social. Os europeus, tanto os religiosos, quanto os laicos, precisavam que os índios estivessem próximos, seja para maximizar o trabalho ou maior eficiência no ato de catequização.

Nas reduções- ato praticado pelos colonizadores de reduzir a área de vivência dos indígenas, que antes viviam espalhados, em um espaço menor, aglomerando-os- o ato da proliferação das doenças era facilitado. O processo era, dessa maneira, agilizado, catalisado.

Essa ação de juntar os povos indígenas que viviam espalhados é chamada de redução, que para os colonizadores era mais prático- seja para o trabalho ou para a catequese-, favorece a disseminação de doenças.

A Monstruosa Mortalidade é uma ação incentivada ou, no mínimo, permitida pelos europeus que não eram tendenciosos a dar apoio aos doentes com condimentos, água e comida, por exemplo. Para os colonizadores era mais vantajoso criar novas aldeias do que ajudar as que já existiam. Logo, eles, de certa forma, permitiam essa mortalidade.

Tipos de trabalho compulsório:

Na América espanhola existiam 2 tipos de trabalho compulsório: a mita e a encomienda.

Cabe lembrar que trabalho compulsório não é escolhido pelos trabalhadores e muito menos facultativo(opcional), é obrigatório e o oposto de trabalho livre.

Mita- Objetivo principal: extrair minérios, quando eles queriam prata, ouro, esmeraldas, mercúrio etc.

Encomienda- Objetivo principal: era usado para trabalhar a terra.

Quando os europeus chegaram no território americano já existia a mita. Eles pensaram que a mita poderia ser útil para eles e então se apropriaram do uso da mita.

O modelo de encomenda era semelhante ao que os europeus já estavam acostumados.

A mita era feita por sorteio. Os índios sorteados na mita eram os que seriam obrigados a trabalhar compulsoriamente (sem escolha). Embora os europeus, quando aqui chegaram, mantiveram a prática, a lógica por trás dela mudou. Os europeus sempre visam ao lucro e nessa época, era muito valorizado monetariamente as pedras preciosas.

Qual a diferença dos espanhóis para os incas na visão do que é valioso?

Os espanhóis estavam acostumados a valorizar e dar valor monetário às pedras preciosas como o ouro. Já os incas, encaravam o ouro de maneira mais religiosa e estética e não eram atribuídos valores de dinheiro. Dessa forma, há um claro interesse por parte dos espanhóis em relação ao ouro proveniente da América.

Portanto, para o espanhol a mita (exploração de minérios compulsivamente) era atribuída visando a fins monetários, diferentemente dos incas que encaravam os minérios como bens de cultura, religiosidade e estética.

A mita na mão de espanhóis era extremamente agressiva e intensa, se tornando perigosa. Esse tipo de trabalho causava muitas mortes nos povos incas e os europeus, por sua vez, não se davam o trabalho de fazer nada a respeito.

Sabendo disso, concluímos que a lógica espanhola nunca vai ser estética, cultural e religiosa, como a dos incas, mas sim para fins econômicos (moeda).

A encomienda é muito parecida com as antigas práticas europeias?

Como funciona?

A coroa espanhola cedia uma terra na América a algum membro da nobreza espanhola. Normalmente, esse membro da nobreza possuía uma baixa posição dentro da nobreza e, por isso, buscava possuir mais terras, já que as terras na Europa além de finitas já estavam sendo bem ocupadas. Esse membro da nobreza então iria vir à América para ganhar sua terra aqui. Vale lembrar também que o nome do nobre que recebe a terra é encomiendeiro. Por sua vez, o encomiendeiro pode explorar tudo o que estiver dentro da terra(encomienda).

A classificação como trabalho compulsório é dada na medida em que, da mesma forma que o encomendeiro pode plantar ou desviar um curso de um rio na sua terra, ele pode explorar todo e qualquer indígena que estiver na terra do encomiendeiro para o trabalho. A encomienda, entretanto, não era hereditária, pois se fosse hereditária, haveria uma feudalização da América assim como houve na Europa, já que a encomienda é muito similar ao feudo europeu quando terra, e os europeus não queriam feudalizar a América.

Cabe informar que a mita podia ter uma pequena remuneração pelo trabalho, diferentemente da encomienda, na qual não há nenhuma remuneração que interesse o indígena.

O encomiendeiro, teoricamente, tinha a responsabilidade básica de catequizar e ensinar espanhol aos indígenas, que segundo a visão europeia, eram atrasados e precisavam ser civilizados.

Portanto, pode-se observar que na ótica europeia esse trabalho compulsório era uma forma de ensinamento ao povo indígena que precisava ser civilizado, precisava trabalhar da forma que o europeu trabalha, precisava pensar como um europeu.

A remuneração era o próprio trabalho que para os europeus era um ensinamento aos indígenas que trabalhavam compulsoriamente.